



IDENTIFICAÇÃO DE CAULES E RAÍZES DAS ANGIOSPERMAS: UM CONTEXTO PRÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA

Luíza Spohr ¹

Roque Ismael da Costa Güllich ²

Marisa Both ³

Esse trabalho descreve uma aula prática realizada na 6ª série, na disciplina Ciências, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel, sobre: “Identificação de raízes e caules”, que visava introduzir o conteúdo e despertar a curiosidade nos alunos sobre o assunto. Essa escola é conveniada ao PIBIDCiências, subprojeto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em que licenciandos são inseridos nas escolas para dinamizar o processo do uso da experimentação como uma forma de ensinar Ciências. No contexto escolar, utilizei-me da proposta de educar pela pesquisa, visando educar de uma forma mais questionadora. Primeiramente, a turma foi separada em quatro grupos, estes receberam as orientações para a realização da atividade. Após foram distribuídos exemplares de raízes e caules para cada grupo. Os materiais distribuídos foram: cenoura, beterraba, feijão, tronco de árvore, milho, cebola, batata inglesa e orquídea. Os alunos refletiram e dialogaram para responderem as seguintes questões inicialmente: Onde as raízes se desenvolvem? Onde os caules se desenvolvem? Os exemplares eram raízes ou caules? Que características apresentavam? Tiveram também que desenhar os tipos recebidos. Explicamos aos alunos que deveriam se concentrar na atividade proposta para que a aula prática fosse produtiva. Na segunda parte da aula foi abordado o conteúdo utilizando os exemplares identificando-os como raiz ou como caule, o porquê de ser caule ou raiz, bem como sua classificação. Foram devolvidas as folhas de ofício com anotações iniciais para que os alunos pudessem rever suas respostas e corrigir o que fosse necessário. Na terceira parte da aula, foi utilizado o livro didático com o objetivo de fazer comparações com as fotos presentes no livro e com os exemplares utilizados. Os alunos tiveram oportunidade de rever as características de cada tipo de caule e raiz e reescrever ou completar suas descrições nas atividades realizadas anteriormente. Os exemplares, assim como o diálogo e escrita tiveram caráter formativo em torno do tema e proporcionaram uma aula experimental com

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, *Campus Cerro Largo*, UFFS, Bolsista do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS. luizaspohr@hotmail.com

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus Cerro Largo-RS*, roquegulich@uffs.edu.br

³ Professora e Supervisora do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS. marisaboth@hotmail.com

discussões riquíssimas entre os alunos e auxiliou na compreensão do conteúdo sobre a classificação de raiz e caule de uma angiosperma. Durante a aula foi possível observar (perceber) nas respostas dos alunos que possuíam muitas dúvidas, como por exemplo, como diferenciar uma raiz de um caule. Depois de realizada a explicação, após as respostas serem discutidas em grupo e após a terceira etapa, com o auxílio do livro didático, as respostas das questões foram unânimes, todos concordavam e reescreveram o que estava em desacordo. Os alunos foram aos poucos construindo o conhecimento sobre raiz e caule de uma angiosperma, o que garantiu a aprendizagem e não somente uma transmissão de conhecimento. Sabemos da importância de uma aula experimental e também da inserção do licenciando no espaço escolar. Com o programa PIBIDCiências estou podendo ter essa experiência muito rica antes de um estágio, pude perceber e sentir de perto a real importância da prática e como é viver uma escola, vivenciando assim, minha futura profissão.

Palavras-chave: experimentação; aula prática; ensino de botânica.